

ATIVIDADE DE AMPLIAÇÃO

BIOGRAFIA ORIENTADA



Infante D. Henrique

Nasceu a 4 de fevereiro, na cidade do Porto.
Filho de D. João I e de D. Filipa de Lencastre.

SUGESTÃO DE TRABALHO

1. **Lê**, com muita atenção, a informação presente nos documentos que se seguem.
2. Partindo do guião que o teu professor te forneceu, **prepara** um PowerPoint sobre a figura em estudo.
3. **Seleciona** dos documentos as informações de que necessitas para dar resposta às questões que te são colocadas nesse guião.

©AREAL EDITORES

DOC. A

Entre os apanágios¹ que D. João I concedeu aos seus filhos, o quinhão² de D. Henrique não era nem o maior, nem o mais rico. Foi feito senhor, e depois duque de Viseu. (...) Quando Ceuta caiu nas mãos dos portugueses, o rei deu-lha numa espécie de governo-geral, com o encargo de a abastecer e defender. (...) Alguns anos mais tarde, recebia o governo do Algarve (...) consequentemente transferiu a sua residência habitual de Viseu para Lagos. Durante a maior parte da sua vida, preocupou-se principalmente com as campanhas de Marrocos. Conquistar o Norte de África, “reavê-lo” para a Cristandade, é sem dúvida alguma o seu ambicioso e acarinhado objetivo.

A.H. Oliveira Marques, *Breve História de Portugal*, Ed. Presença, 1995.

¹ privilégios

² parte

DOC. B

A principal obsessão de D. Henrique foi a conquista de Marrocos, no seguimento da tomada de Ceuta em 1415, que ele, um dos participantes, quis entender como o começo de uma empresa e não como uma aventura esporádica. No reinado do irmão D. Duarte, propôs a ocupação de mais uma cidade marroquina, Tânger. A sua opinião prevaleceu sobre os conselhos contrários de outro irmão, o infante D. Pedro. Em Tânger, em 1437, D. Henrique desobedeceu às instruções do Rei, prolongando o cerco para além do previsto. Mostrou o que era: um guerreiro religioso, temerário e obstinado. (...) Quando os sitiadores de Tânger (os portugueses) se viram eles próprios sitiados e tiveram de prometer a devolução de Ceuta para se salvarem, D. Henrique propôs-se ficar como refém em lugar do irmão mais novo, o infante D. Fernando – precisamente para não ter de entregar Ceuta. De volta ao reino, votou pela conservação da praça marroquina, apesar do sacrifício do irmão. Tânger representou uma derrota pessoal. D. Henrique vestiu-se de luto e não quis voltar à corte. Demorou-se no Algarve, onde se fixou. Continuou empenhado na defesa de Ceuta e a dedicar-se a grandes “empresas”, que prosseguiu com riscos e perdas suas e da sua gente.

Rui Ramos, Revista *Sábado*, 2010.

DOC. C

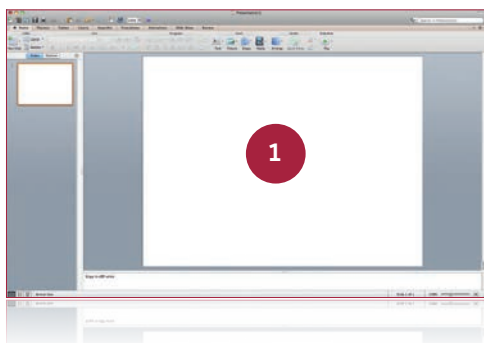
D. Henrique, entretanto, regressara à sua vila de Sagres. Podiam contar-se as vezes que naqueles últimos anos fora à corte. Mas era em Sagres que gostava de viver (...) Ali passava o dia entre a sua falange de sábios e mareantes. Olhava o mar que vencera e de quando em quando via surgir uma caravela. Que lhe traria? A Informação do descobrimento de uma nova ilha? Ou a notícia de mortes e naufrágios? (...) no dia 13 de novembro, exalava o último suspiro. Morria pobre, embora pudesse legar ao mundo novos mundos. E ao seu país, além da glória imortal, uma riqueza incrível, o que levaria um historiador a dizer não sabia de quaisquer direitos reais que rendessem mais do que o comércio da Guiné que dava ouro, marfim, cera, açúcar, pimenta, malagueta, etc.

Adolfo Simões Muller, *O príncipe do mar*, Ed. Figueirinhas, 1984.

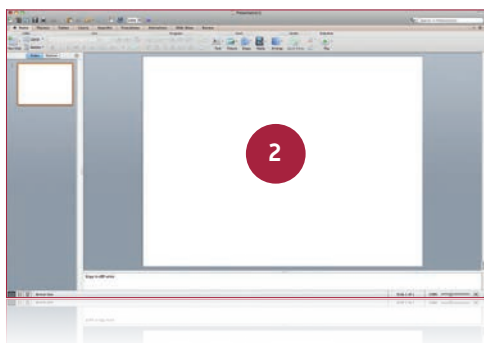
DOC. D

Cronologia do período Henriquino	
1415	Conquista de Ceuta
1419	Reconhecimento das ilhas de Porto Santo e da Madeira
1427	Descoberta de algumas ilhas do arquipélago dos Açores
1434	Passagem do cabo Bojador
1437	Tentativa da conquista de Tânger
1443	Infante D. Henrique recebe o monopólio da navegação, guerra e comércio nas terras além do cabo Bojador.
1456	Descoberta de algumas ilhas do arquipélago de Cabo Verde
1458	Conquista de Alcácer Ceguer
1460	Morte do Infante D. Henrique

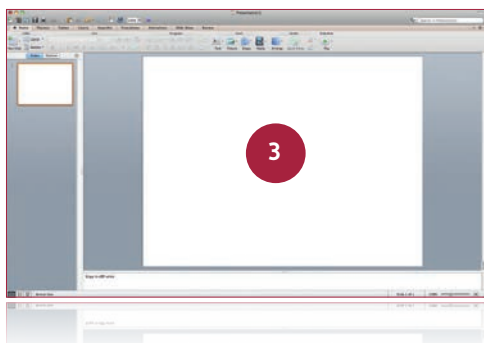
Guião para apresentação a elaborar pelo aluno sobre a biografia do Infante D. Henrique



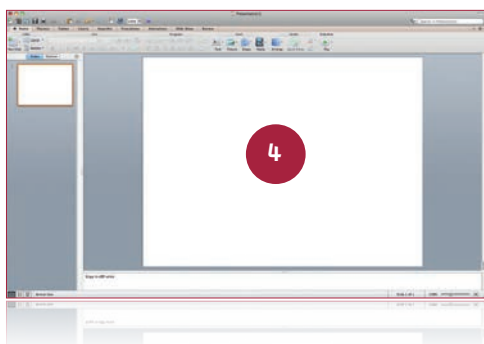
Passo 1. Inserir imagem dos progenitores da figura biografada.
Quem eram os seus pais?



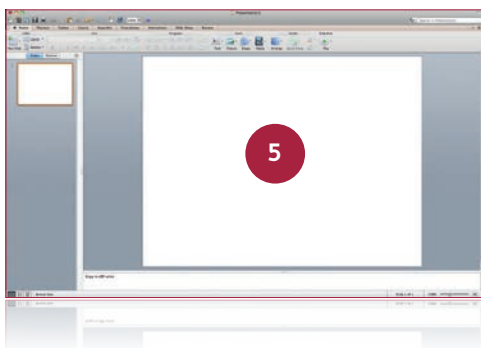
Passo 2. Inserir imagem da personalidade biografada e identificá-la.



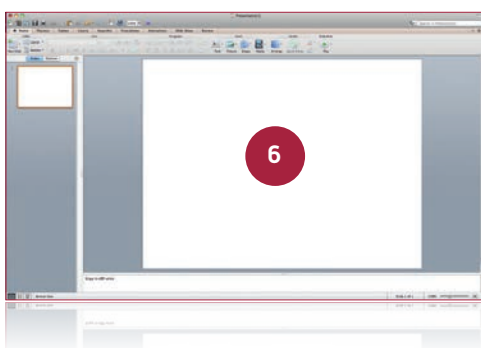
Passo 3. Inserir imagem da cidade onde viveu grande parte da sua vida.



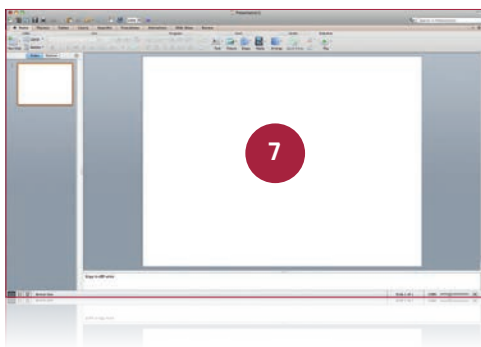
Passo 4. Qual era o seu objetivo? Em que ano deu início ao projeto?



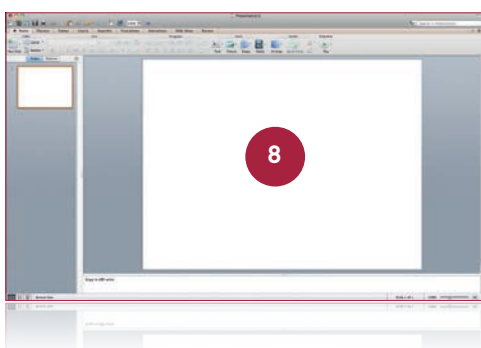
Passo 5. Distingue na cronologia (p. 39) conquistas e descobertas do período henriquino.



Passo 6. Inserir imagem alusiva ao seu objetivo.
Que interesse tinha o Infante D. Henrique na conquista do Norte de África?



Passo 7. Inserir imagem alusiva ao incidente.
Episódio da sua vida que marcou a sua personalidade (Doc. B, p. 39).



Passo 8. Em que ano morreu?
Que contributos deu esta personalidade à História de Portugal?